

## NOTA DO SINPRO-BA SOBRE ASSEMBLEIA DE 6 DE OUTUBRO E O PAPEL DA CATEGORIA E DO SINDICATO NA LUTA POR DIREITOS E VALORIZAÇÃO

Salvador, 06 de outubro de 2021.

Caras Professoras e Caros Professores do Ensino Superior privado na Bahia,

**A Assembleia Geral Extraordinária dos docentes do Ensino Superior privado na Bahia, convocada pelo SINPRO-BA para 15h de hoje (em Segunda Convocação, com qualquer quórum, conforme edital), foi encerrada às 15h15min, pois não houve comparecimento de nem um representante da base – aquela diretamente interessada na questão.** Havia na Assembleia, apenas sete presente: 6 diretores e a assessora jurídica do Sindicato - sendo que um professor entrou na sala virtual antes da 2ª convocação e não permaneceu por mais que alguns segundos.

O dia e horário das assembleias promovidas pelo SINPRO-BA (às quartas-feiras, 15h) foi um pleito de parte da base, em contato com o Sindicato, na primeira das 5 reuniões e assembleias já convocadas com a finalidade de discutir a data-base 2021. As marcações passaram a ser feitas pelo SINPRO-BA obedecendo, portanto, àquilo que a própria categoria sinalizou como sendo melhor.

**A situação do Ensino Superior privado é vexatória, calamitosa. Os desmandos, as arbitrariedades, as perdas de direitos, de turmas, de carga horária, bem como a precarização das condições de trabalho são realidades vivenciadas pela categoria. Muitos procuram o SINPRO-BA para denunciar e saber o que pode ser feito, que solução construir.** Dos denunciante, a grande maioria, quando informada que o primeiro passo é fazer-se uma Notificação à IES, desiste, restando apenas a indignação diante da Instituição de Ensino Superior.

### **Não há milagres!**

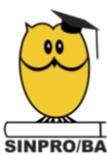
Em 18 de julho de 2021, o SINPRO-BA entregou a Pauta de Reivindicações ao patronal, como parte da data-base 2021, já que a Convenção Coletiva de Trabalho venceria no dia 31 de agosto. **Até agora, nenhuma resposta nos foi dada, em que pese nossa insistência em buscar estabelecer a mesa de negociação, sequer havendo o início do processo negocial por parte do patronal.**

Passada a data-base (1º de setembro), sem que nova CCT fosse negociada e validada, o SINPRO-BA recorreu à Justiça naquilo que era, até então, possível: preservar a data-base, garantindo que permaneça válido o período negocial. **Mas isso não obriga o patronal a negociar.**

### **E o que obriga? MOBILIZAÇÃO. MOBILIZAÇÃO. MOBILIZAÇÃO.**

**Engana-se quem pensa que negociar e estabelecer reajuste salarial é uma obrigação patronal. Engana-se quem acha que direitos são imutáveis e que são concessões. Negociação e estabelecimento de reajuste dependem de que as partes se sintam impelidas a fazê-lo. Direitos – sua conquista e manutenção – são fruto das lutas.**

O sindicato laboral – nós, SINPRO-BA – faz a luta em nome dos trabalhadores por zelo, por dever moral, por compreensão e obrigação política quanto ao seu fazer, por acreditar – e saber! – que foi desta forma



que conquistamos direitos e que apenas desta forma podemos mantê-los ou ampliá-los. Por experiência e compreensão das dinâmicas do processo, quem representa os trabalhadores sabe que apenas a mobilização faz avançar a luta, pois não há lei que obrigue. Por isso, desde 28 de maio, inauguramos um ciclo de assembleias com a categoria, para mobilizar, informar e discutir formas de atuação.

Ao sindicato patronal cabe apenas esperar e operar para que nada aconteça. Se nada ocorrer, eles saem no lucro, pois a CCT deixa de vigorar – como agora –, os trabalhadores perdem direitos e os reajustes inexistem, desvalorizando sobremaneira o trabalho e o trabalhador. Ou seja, ao patronal cabe fazer com que nada aconteça e isto já garante sua vitória e seu lucro.

**Ao trabalhador cabe a luta.** Mas cabe saber que, sem ela, resta apenas a lamentação e o amargor da derrota. **O sindicato é uma existência coletiva que só faz sentido quando a categoria a que representa se coloca como parte do processo. Sindicato não é diretoria, e comete imenso equívoco o trabalhador que pensa que o não avançar da luta e as suas não conquistas são fruto de uma diretoria inoperante. O Sindicato mobiliza e organiza a categoria para a compreensão das relações de trabalho, para a política, os jogos de interesses que engendra as lutas, mas é impelido a fazê-la e pensá-la pelo e com o conjunto dos trabalhadores. Sem eles, nada ou quase nada resta.**

A diretoria do SINPRO-BA, um sindicato com 58 anos de história, tem buscado a categoria, tem comunicado à categoria, tem feito tudo aquilo que lhe cabe, diante das condições precarizadas que foram impostas ao movimento sindical. **Mas a diretoria do SINPRO-BA precisa da categoria, pois, sem ela, nada conseguirá, e é urgente que a categoria perceba isto e se mobilize em virtude disto.**

**Cabe à categoria – às Professoras e Professores do Ensino Superior – decidir se quer mesmo reverter a precarização, se quer e precisa mesmo discutir reajuste de salário, se quer e precisa mesmo de uma CCT que lhe garanta direitos, se quer e precisa mesmo de um sindicato para organizar a luta e desempenhar o papel que cabe à entidade sindical. Ou, por outro lado, cabe à categoria decidir se quer apenas se lamentar, acumular perdas e derrotas, amargar o absoluto desrespeito patronal contra si e, não raro, tratar o seu sindicato com a dureza com a qual não trata o seu patrão, seu verdadeiro algoz.**

**A luta é coletiva e não se terceiriza. A decisão sobre o que é importante a uma categoria será sempre e soberanamente dela. Não há sindicato forte sem categoria unida, mobilizada, atuante e sindicalizada! Não há manutenção, conquista ou ampliação de direitos sem luta coletiva. Individualmente, há apenas trabalho – sequer emprego –, e de forma cada vez mais precarizada, com menos direitos, com menores remunerações, com mais desrespeito e desprestígio.**

O SINPRO-BA, de pronto, informa que convocará **nova assembleia, desta vez para um sábado, dia 23 de outubro, às 8h30min**, porque nós não abandonaremos a nossa categoria e não deixaremos de fazer a luta!

**Contem com o SINPRO-BA, mas, não esqueçam, o SINPRO-BA precisa contar com vocês!**

**DIRETORIA COLEGIADA  
SINPRO-BA**